

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

31 de dezembro de 2020  
com Relatório do Auditor Independente

## **Relatório da Administração**

Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“Rio Alto Energias Renováveis”) holding do Grupo Rio Alto, foi constituída em 28 de agosto de 2020 para a reorganização societária do grupo em sua nova fase operacional.

O Grupo Rio Alto é especializado no desenvolvimento de projetos, geração e comercialização de energia renovável, focado em energia solar. Fundado em 2009 e com três usinas solares fotovoltaicas em operação no seu acervo, o Grupo Rio Alto inicia sua nova fase com a entrada da holding Rio Alto Energias Renováveis para consolidar operações do grupo - incluindo as novas usinas solares em construção, Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

Durante seus 11 anos de existência, o Grupo apostou na energia solar renovável através da tecnologia fotovoltaica que consiste na captação por meio de placas com silício. A localização para a realização desses projetos, foi o Sertão da Paraíba, mais especificamente na cidade de Coremas, devido as condições climáticas de grande irradiação solar, bem como seu posicionamento estratégico frente a capacidade de conexão apresentada pela região.

Atualmente, as três usinas em operação, tem uma capacidade de geração de 93,6 MWp e as cinco novas usinas que entrarão em operação ao longo de 2021 totalizam 156 MWp de potência instalada. O objetivo da Companhia é atingir até 2023, a produção de 1,8GW instalados, sendo que 93MW já estão instalados, 156 MW serão implantados até final de 2021, 766 MW serão implantados até 2022 e 804 MW serão implantados até 2023.

O Grupo Rio Alto continua atuando com responsabilidade ambiental por meio de programas que abordam a recuperação da área degradada, mudança do microclima e monitoramento e resgate de animais selvagens. Além do seu compromisso social promovendo estruturação para comunidade local, construção de poços artesianos e captação de energia solar para as escolas.

No ano de 2021, o Grupo pretende impulsionar seus investimentos por meio da abertura de capital e colocar em prática um plano de estruturação organizacional compatível com o potencial de crescimento de energia renovável.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações dos resultados.....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações do valor adicionado .....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	15

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores do  
**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 24 de agosto (data da constituição) a 31 de dezembro de 2020, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 24 de agosto (data da constituição) a 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo de R\$870 mil. Adicionalmente, a Companhia possui projetos de construção de usinas solares em andamento, cuja geração futura de receita depende da obtenção de recursos para a finalização das obras, e a consequente efetiva entrada em operação dos projetos. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Gastos com ativo imobilizado em andamento (usinas solares fotovoltaicas em construção)**

A Companhia, por meio de suas controladas, desenvolve projetos de geração de energia e construção de usinas solares fotovoltaicas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui cinco usinas solares fotovoltaicas em construção, duas em desenvolvimento inicial, e outras três em operação, desenvolvidas em conjunto com outro grupo econômico. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as adições ao ativo imobilizado totalizam R\$79.290 mil, e o saldo do ativo imobilizado em construção totaliza R\$86.105 mil. Destes gastos para construção das usinas solares fotovoltaicas, o montante de R\$55.560 mil é oriundo de transações com partes relacionadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. não consolidadas nessas demonstrações financeiras. Esses valores estão detalhados na nota explicativa 9.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois as atividades de construção das usinas solares fotovoltaicas vem sendo realizadas principalmente por meio de contratos de construção com partes relacionadas, envolvem valores significativos, e precisam atender à definição de um ativo imobilizado, bem como necessitam estar ajustados aos valores recuperáveis através da geração de fluxo de caixa futuro, caso haja indícios de perda de valor recuperável.

***Como nossa auditoria tratou o assunto:***

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação dos procedimentos internos relativos a capitalização dos itens do ativo imobilizado, incluindo os custos de debêntures, empréstimos e financiamentos, verificando se estes custos estão diretamente relacionados à um ativo qualificável em construção; (ii) leitura e interpretação dos contratos firmados com os principais fornecedores terceiros ou partes relacionadas, a fim de identificar eventuais cláusulas que pudessem resultar em obrigações adicionais para a Companhia; (iii) análise da documentação regulatória que suporta a autorização para início das obras das usinas solares fotovoltaicas pelo Poder Concedente; (iv) seleção, em base amostral, dos documentos que suportam as aquisições e as medições de obras realizadas, bem como os respectivos pagamentos efetuados para os fornecedores; (v) com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte efetuando os seguintes procedimentos: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (vi) verificação do Plano de Negócios da Companhia, analisando orçamentos e previsões financeiras, bem como as premissas determinadas pela administração da Companhia, com objetivo de analisar os fluxos de caixa futuros que a Entidade espera obter com o ativo imobilizado em construção, corroborando com as documentações suportes existentes, tais como: (a) contrato de compra e venda de energia elétrica; (b) contratos de empréstimos e financiamentos; (c) Instrumento Particular de escritura de emissão de debêntures, entre outros; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ativo imobilizado em construção da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Transações com partes relacionadas**

Conforme divulgado na nota explicativa 2.7, as entidades relacionadas com a Rio Alto Energias Renováveis S.A. são parte integrante de uma estrutura organizacional com diversas outras entidades legais no Brasil que estão fora do alcance de consolidação apresentado nessas demonstrações financeiras. A Companhia, por meio de suas controladas, realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com essas outras partes relacionadas, incluindo serviços de construção das usinas solares fotovoltaicas das entidades controladas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos com partes relacionadas de outro grupo econômico no montante de R\$48.218 mil em 31 de dezembro de 2020, relacionado com a construção de usinas solares fotovoltaicas. Demais transações estão divulgadas na nota explicativa 8.

Devido a quantidade de partes relacionadas, os valores transacionados, e o risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas fora do alcance da consolidação como um dos principais assuntos de auditoria.

### ***Como nossa auditoria tratou o assunto:***

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras da Companhia, além da obtenção de representação formal, por parte da administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas da Companhia; (ii) envio de cartas de confirmação às partes relacionadas; (iii) recálculo dos saldos e encargos financeiros dos empréstimos entre partes relacionadas, bem como obtenção dos termos de confissão de dívida, notas promissórias, contratos de câmbio, contratos de mútuo, e comprovantes de pagamentos ou recebimento destas transações; (v) análise dos contratos de prestação de serviços de empreitada para construção das usinas solares fotovoltaicas por entidades relacionadas com a Rio Alto Energias Renováveis S.A., verificando a efetiva comprovação da prestação do serviço contratado por meio de medições, notas fiscais e comprovantes de pagamento; (vi) com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte, conforme descrito no item “gastos com ativo imobilizado em andamento (usinas solares fotovoltaicas em construção)” acima; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre transações com partes relacionadas da Companhia, consideramos que os julgamentos exercidos pela administração para contabilização das transações, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de 24 de agosto (data da constituição) a 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de março de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior  
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Nota</b>	<b>Controladora 2020</b>	<b>Consolidado 2020</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.454	21.155
Tributos e contribuições a compensar		-	118
		<b>5.454</b>	<b>21.273</b>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	6	-	10.020
Partes relacionadas	8	-	3.725
Aplicações financeiras	7	-	46.948
		-	<b>60.693</b>
Imobilizado	9	-	86.105
Ativo de direito de uso - Arrendamento	10	-	222
Investimentos	11	7.592	-
		<b>7.592</b>	<b>86.327</b>
		<b>7.592</b>	<b>147.020</b>
Total do ativo		<b>13.046</b>	<b>168.293</b>

	<b>Nota</b>	<b>Controladora 2020</b>	<b>Consolidado 2020</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	1.841	2.403
Obrigações tributárias	13	8	1.133
Empréstimos	14	-	2.304
Arrendamento mercantil a pagar	10	-	40
		<b>1.849</b>	<b>5.880</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Debêntures	15	-	104.096
Partes relacionadas.	8	60	56.852
Empréstimos	14	-	768
Arrendamento mercantil a pagar	10	-	204
Provisão para passivo descoberto	11	12.007	-
Provisão para demandas judiciais	16	-	1.363
		<b>12.067</b>	<b>163.283</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17.1	23.571	23.571
Prejuízos acumulados	17.2	(24.441)	(24.441)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
		<b>(870)</b>	<b>(870)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>			
		<b>13.046</b>	<b>168.293</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o (prejuízo) por quota e ação)

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>
Receita operacional líquida		-	<b>183</b>
		-	<b>183</b>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	<b>(2.365)</b>	<b>(4.373)</b>
Equivalência patrimonial	11	<b>(1.370)</b>	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		<b>(3.735)</b>	<b>(4.190)</b>
Receitas financeiras	19	-	<b>2.405</b>
Despesas financeiras	19	-	<b>(1.933)</b>
		-	<b>472</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(3.735)</b>	<b>(3.718)</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	<b>(17)</b>
Prejuízo líquido do exercício		<b>(3.735)</b>	<b>(3.735)</b>
Prejuízo básico por quota / ação	17.3	<b>(0,15846)</b>	<b>(0,15846)</b>
Prejuízo diluído por quota / ação	17.3	<b>(0,15846)</b>	<b>(0,15846)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	<b>(3.735)</b>	<b>(3.735)</b>
Resultado abrangente consolidado do exercício	<b><u>(3.735)</u></b>	<b><u>(3.735)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Nota</b>	<b>Capital social subscrito</b>	<b>(-) Capital a integralizar</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Em 5 de agosto de 2020 (data da constituição)		-	-	-	-
Subscrição de capital		<b>1.000</b>	<b>(1.000)</b>	-	-
Aumento de capital com acervo líquido das controladas		<b>14.467</b>	<b>(14.467)</b>	-	-
Consolidação das investidas	17.1	-	<b>15.467</b>	-	<b>15.467</b>
Aumento de capital	17.1	<b>8.104</b>	<b>(8.104)</b>	-	-
Integralização do capital	17.1	-	<b>8.104</b>	-	<b>8.104</b>
Acervo líquido - prejuízos incorporados	17.1	-	-	<b>(20.706)</b>	<b>(20.706)</b>
Prejuízo do exercício	17.1	-	-	<b>(3.735)</b>	<b>(3.735)</b>
Em 31 de dezembro de 2020		<b>23.571</b>	-	<b>(24.441)</b>	<b>(870)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2020</b>	<b>2020</b>
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(3.735)	(3.735)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (utilizado)		
atividades operacionais		
Provisão para demandas judiciais	-	1.363
Amortização sobre direitos de uso (nota 18)	-	1
Despesa financeira - direito de uso (nota 19)	-	22
Renegociação de juros sobre empréstimos (nota 14)	-	(104)
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-	322
Juros sobre debêntures (nota 15)	-	3.095
Equivalência patrimonial (nota 11)	1.370	-
	<b>(2.365)</b>	<b>719</b>
(Aumento) diminuição de ativos		
Caixa restrito	-	(10.020)
Tributos e contribuições a compensar	-	(118)
Partes relacionadas	-	(3.725)
Aumento (diminuição) de passivos		
Partes relacionadas	60	54.489
Fornecedores	1.841	2.403
Obrigações tributárias	8	1.133
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais	<b>1.909</b>	<b>58.024</b>
Atividades de investimento		
Investimentos	3.045	-
Acervo líquido - Prejuízos incorporados	(20.706)	(20.706)
Aplicações financeiras (nota 7)	-	(46.948)
Aquisição de imobilizado (nota 9)	-	(86.105)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	<b>(17.661)</b>	<b>(153.759)</b>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	23.571	23.571
Adição de debêntures (nota 15)	-	101.260
Custos de emissão das debêntures (nota 15)	-	(259)
Adição de empréstimos (nota 14)	-	3.177
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	<b>23.571</b>	<b>127.748</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>5.454</b>	<b>21.155</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<b>5.454</b>	<b>21.155</b>
Variação em caixa e equivalentes de caixa	<b>5.454</b>	<b>21.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do valor adicionado

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2020</b>	<b>2020</b>
Receitas	-	183
Outras receitas - partes relacionadas	-	183
Insumos adquiridos de Terceiros	(2.365)	(4.373)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(2.365)	(4.373)
Valor adicionado bruto	<b>(2.365)</b>	<b>(4.190)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	-	(1)
Valor adicionado líquido pela entidade	<b>(2.365)</b>	<b>(4.191)</b>
Valor adicionado recebido em transferência	<b>(1.370)</b>	<b>2.405</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.370)	-
Receitas financeiras	-	2.405
Valor adicionado total a distribuir	<b>(3.735)</b>	<b>(1.785)</b>
Distribuição do valor adicionado	<b>(3.735)</b>	<b>(1.785)</b>
Impostos federais	-	17
Despesas financeiras	-	1.933
Prejuízo acumulado	<b>(3.735)</b>	<b>(3.735)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”), fundada em 5 agosto de 2020, tem como estratégia a incorporação de todas as etapas do setor de energia, desde o desenvolvimento de projetos de geração de energia, construção de usinas solares fotovoltaicas, bem como a comercialização de energia solar. A Companhia tem sede na Rua Joaquim Floriano, 960, conjunto 91 - Itaim Bibi, São Paulo, SP. Seus acionistas controladores são Rafael Sanchez Brandão e Edmond Chaker Farhat Junior, que controlam diretamente quatorze sociedades.

Os primeiros projetos de energia solar fotovoltaica do Grupo Rio Alto foram desenvolvidos em 2016 no município de Coremas, na Paraíba, com a celebração do contrato de cooperação com a companhia dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP) para o desenvolvimento dos projetos de usinas solares fotovoltaicas de Coremas I, Coremas II e Coremas III.

As obras se iniciaram ainda em 2016 e as plantas entraram em operação em fevereiro de 2019, outubro de 2018 e novembro de 2020, respectivamente. Estes projetos foram contemplados em leilões de venda de energia de reserva (6º LER de 2014 – Coremas I), (1º LER de 2015 – Coremas II) e (2º LER 2015 de Coremas III), e firmaram com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contratos de energia de reserva com prazo de 20 anos.

O desenvolvimento em conjunto com a Nordic Power Partner passou por uma reorganização societária em 2018 e as investidas foram subscritas em um fundo de investimentos em participações (FIP Coremas e FIP Rio Alto) e, contabilmente, passaram a ser reconhecidas por meio do seu valor justo como instrumento financeiro. O sucesso destes projetos foi fundamental para que o Grupo Rio Alto almejasse novas usinas solares fotovoltaicas, em uma nova etapa operacional, com um planejamento de longo prazo para o Grupo.

Estes projetos foram elaborados de forma estratégica, dadas as condições solares da região e a proximidade de uma subestação já instalada. As terras foram adquiridas pelo Grupo Rio Alto e o projeto técnico foi desenvolvido internamente.

Em 2019, dado o sucesso de Coremas I, II e III, o Grupo Rio Alto iniciou os estudos primários para o desenvolvimento de novas usinas solares, ainda no município de Coremas. Os projetos de Coremas IV, V, VI, VII e VIII foram iniciados, desta vez sem a participação de sócios ou investidores externos ao Grupo.

Em 2020, as obras de Coremas IV a Coremas VIII foram iniciadas. A expectativa é de que todos os projetos em andamento sejam finalizados ainda em 2021, com uma capacidade produtiva esperada de até 156 MWp.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

O Grupo Rio Alto é responsável pelo desenvolvimento técnico de todos os seus projetos, buscando sempre agregar valor à toda cadeia produtiva do setor e de seus parceiros. Além dos projetos em andamento, existem projetos em desenvolvimento para implantação futura, como o complexo solar Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, no município de Santa Luzia, PB, Lagoa Tapada na Paraíba e Sol do Agreste em Pernambuco.

Considerando a Resolução Normativa nº 876 de 10 de março de 2020, a seguir são apresentadas as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas:

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Prazo de autorização	kW
Coremas IV	1.162	17/04/2015	9.089	28/07/2020	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas V	1.122	16/04/2015	9.090	28/07/2020	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VI	1.100	15/04/2015	9.091	28/07/2020	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VII	1.101	15/04/2015	9.092	28/07/2020	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VIII	3.115	25/09/2017	9.093	28/07/2020	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Lagoa Tapada II	1.213	26/04/2019	(*)	-	-	31.120 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada III	1.214	26/04/2019	(*)	-	-	31.120 kW de Potência Instalada.

(\*) Entidades em processo de pedido de outorga de autorização.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa, quando a outorga é concedida.

#### Efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras

A Companhia vem acompanhando os impactos do COVID-19 no cenário macroeconômico e em seus negócios, e avalia constantemente os possíveis impactos da pandemia nas suas demonstrações financeiras.

Desta forma, a Administração implementou e mantém medidas de precaução para reduzir a exposição dos seus colaboradores ao risco e garantir continuidade e qualidade de suas operações.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras--Continuação

Nos canteiros de obras foram adotadas as seguintes medidas:

- Higienização diária dos ônibus de transportes;
- Disponibilização de máscaras e álcool em gel;
- Minimização da proximidade dos trabalhadores, posicionando-os de forma alternada nos ônibus de transporte e nas mesas de refeitórios;
- Divulgação de cartazes e orientações nos perímetros das obras;
- Medição da temperatura corporal dos colaboradores.

Nos escritórios foram adotadas medidas de trabalho remoto, conforme avanço da pandemia, bem como distribuição de máscaras e álcool em gel.

A Companhia segue monitorando a evolução do quadro da pandemia e reavalia constantemente as medidas adotadas para garantir aderência das ações a cada momento desta nova realidade.

Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras, a Administração revisou sua matriz de riscos e medidas preventivas com objetivo de avaliar possíveis impactos nos saldos apresentados, e não identificou impactos relevantes aos negócios que pudessem requerer alguma mensuração ou divulgações adicionais nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia.

#### **1.1. Continuidade operacional**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta prejuízo de R\$3.735, bem como patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$870, e apresenta necessidade de obtenção de recursos para cumprir com seus compromissos operacionais e de construção dos solares.

Esse cenário se deve principalmente aos custos e despesas incorridos nos últimos anos para desenvolvimento dos projetos de usinas solares fotovoltaicas em andamento.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Continuidade operacional--Continuação

A Administração da Companhia empreende os novos projetos de geração de energia apenas após a venda a longo prazo (e com garantias reais) de parte da capacidade energética das usinas em desenvolvimento. Desta forma, as obras só são iniciadas e, conseqüentemente, os financiamentos só são obtidos após as assinaturas de contratos de compra e venda de energia, de forma a mitigar eventuais riscos de continuidade. Em conformidade com este posicionamento, as usinas de Coremas IV, V, VI, VII e VIII firmaram contratos de venda de energia de longo prazo - PPA ("*Power Purchase Agreement*"), com início previsto da entrega de energia para o segundo semestre de 2021, quando a Administração prevê a finalização das obras e, conseqüente, geração de energia.

O projeto de expansão do Grupo, baseado na construção das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, foi elaborado pela Administração com base em orçamentos e fluxos de caixas projetados, levando em consideração os recursos captados para financiamento, no montante de R\$98.000 em debêntures emitidas em 18/12/2019 e 29/10/2020, e aproximadamente R\$336.000 em financiamentos por meio do Banco do Nordeste já contratados desde o 1º semestre de 2020, e divididos em 5 contratos, sendo aproximadamente: Coremas IV de R\$66.300; Coremas V de R\$69.300; Coremas VI de R\$67.900; Coremas VII de R\$66.300 e Coremas VIII de R\$66.200, com prazo médio de 18 anos e primeira parcela de amortização de principal e juros vencendo 6 meses após o início das vendas de energia. Estes contratos estão com todas as condições de pré-desembolso atendidas, aguardando apenas o depósito das fianças bancárias que serão emitidas pelo Banco Santander e Banco Bradesco, cujos processos de emissão encontram-se em estágio final.

Como alternativa o Grupo possui pré-contratados, junto aos mesmas instituições financeiras emissoras das fianças, empréstimos ponte no total de R\$200.000 para utilização caso haja atrasos no desembolso do financiamento junto ao Banco do Nordeste.

Além disso, o Grupo pode optar pela venda antecipada de energia de 2022 que está descontratada, isto é, entrega futura de energia com recebimento à vista. Essa venda poderá gerar um faturamento de R\$43.761 em valores atuais.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.1. Continuidade operacional--Continuação**

O Grupo estima que o gasto remanescente para finalizar a construção das usinas solares fotovoltaicas corresponde a aproximadamente R\$404.000 (\*), dos quais R\$225.000 (\*) com desembolso previsto até o início da entrada em operação das usinas, e o valor remanescente em um cronograma de pagamento negociado com os fornecedores. Consequentemente, os valores dos empréstimos e financiamentos mencionados acima são suficientes para finalizar a obra e cobrir os custos de administração, operação e manutenção das usinas solares fotovoltaicas por 18 meses. Entretanto, a partir de setembro de 2021 está previsto que as usinas acima descritas entrem em operação dando início a geração de energia e trazendo ao Grupo um faturamento anual de R\$15.000 por usina fotovoltaica, sendo R\$26.000 ainda no exercício de 2021, demonstrando não só a expansão da capacidade energética do Grupo, mas também como forma de garantir a sua continuidade.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, incluindo os contratos já firmados de venda de energia futura para os projetos em desenvolvimento, a Administração avaliou a capacidade do Grupo Rio Alto em continuar operando e entende que o ingresso dos recursos dos financiamentos contratados com o Banco do Nordeste sejam suficientes para conclusão da construção das usinas fotovoltaicas e a continuidade a suas operações no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material, além das mencionadas acima, que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.1. Bases de elaboração e apresentação--Continuação

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 1 de março de 2021.

#### 2.2. Declaração de conformidade (com relação às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### 2.3. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.4. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.5. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto as cotas do fundo FIP Rio Alto, que foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

### **2.6. Procedimentos de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.6. Procedimentos de consolidação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Data-base das demonstrações financeiras	Participação (%) - 31/12/20	Segmento
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. <b>(a)</b>	31/12/2020	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. <b>(a)</b>	31/12/2020	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. <b>(a)</b>	31/12/2020	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. <b>(a)</b>	31/12/2020	100	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. <b>(b)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. <b>(b)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. <b>(b)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. <b>(a)</b>	31/12/2020	100	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. <b>(c)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. <b>(c)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. <b>(d)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. <b>(d)</b>	31/12/2020	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia <b>(d)</b>	31/12/2020	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III

(a) As empresas Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis, sendo seus saldos apresentados de forma consolidada.

(b) As empresas Coremas IV, Coremas V e Coremas VI foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.

(c) As empresas Coremas VII e Coremas VIII foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.

(d) As empresas Rio Alto Lagoa Tapada II e Rio Alto Lagoa Tapada III, foram constituídas, porém até o final do exercício de 2020 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimento e Participações. O FIP Rio Alto é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia e Participações.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.6. Procedimentos de consolidação--Continuação

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

Abaixo estão apresentados os saldos individuais das investidas, bem como os lançamentos de eliminações para apresentação das demonstrações consolidadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas:

31/12/2020	Rio Alto Energias Renováveis	Rio Alto Energia (a)	Coremas Holding (b)	Coremas Holding II (c)	Rio Alto Serviços	RA Comercializadora	Exclusões (d)	Saldos consolidados
Ativo	13.046	50.304	66.589	44.903	43	1.000	(7.592)	168.293
Passivo	13.916	62.312	66.107	38.751	53	34	(12.007)	169.163
Patrimônio líquido	(870)	(12.005)	480	6.156	(10)	965	4.414	(870)
Receita líquida	-	-	-	-	183	-	-	183
Despesas	(2.365)	(318)	(899)	(301)	(452)	(36)	-	(4.373)
Equivalência patrimonial	(1.370)	-	-	-	-	-	1.370	-
Resultado financeiro	-	1.645	(932)	(241)	-	-	-	472
IRPJ/CSLL	-	-	-	-	(17)	-	-	(17)
Prejuízo líquido	(3.735)	1.327	(1.832)	(544)	(285)	(36)	1.370	(3.735)

(a) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, empresas constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira.

(b) Empresas Consolidadas na Coremas Holding: Coremas IV, Coremas V e Coremas VI

(c) Empresas Consolidadas na Coremas Holding II: Coremas VII e Coremas VIII.

(d) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.7. Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2020, as entidades controladas se apresentavam da seguinte forma:

a) Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. ("Rio Alto Energia")

Constituída em 9 de outubro de 2009, a Rio Alto Energia, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, tem como objeto principal consultoria e desenvolvimento em projetos de energia, participação em empreendimentos e negociações e intermediação de negócios.

b) R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("R.A. Comercializadora")

Constituída em 30 de abril de 2019, a R.A. Comercializadora, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, está em processo de cadastramento junto a ANEEL para operar efetivamente como uma comercializadora de energia do Grupo, uma vez que por meio do Despacho nº 3.238, de 16 de novembro de 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") negou autorização para a RA Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("RA Comercializadora"), a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

c) Rio Alto Serviços e Construções Ltda. ("Rio Alto Serviços")

Constituída em 8 de dezembro de 2010, a Rio Alto Serviços, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, tem como objeto principal a construção de usinas solares fotovoltaicas, sendo detentora do acervo técnico do grupo.

d) Coremas Holding S.A. ("Coremas Holding")

Constituída em 13 de novembro de 2019, a Coremas Holding, sociedade empresarial por ações, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, tem como objeto social ser holding de instituições não financeiras, e consolidar as investidas Coremas IV, V e VI.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.7. Relação de entidades controladas--Continuação

e) Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas IV")

Constituída em 19 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

f) Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas V")

Constituída em 19 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

g) Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VI")

Constituída em 12 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

h) Coremas Holding II S.A. ("Coremas Holding II")

Constituída em 17 de fevereiro de 2020, a Coremas Holding II, sociedade empresarial por ações, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Escurinho s/n, tem como objeto social ser holding de instituições não financeiras, e consolidar as investidas Coremas VII e VIII.

i) Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VII")

Constituída em 19 de setembro de 2019, a Coremas VII é sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.7 Relação de entidades controladas--Continuação

j) Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VIII")

Constituída em 5 de março de 2020, a Coremas VIII é sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Escurinho s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

k) Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. ("Lagoa Tapada II")

Constituída em 17 de dezembro de 2018, a Lagoa Tapada II é uma sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São José da Lagoa Tapada, PB, localizada na Fazenda Viração e Flexa s/n, e tem como objeto social a geração e distribuição de energia elétrica, por meio do desenvolvimento do projeto de usinas solares fotovoltaicas.

l) Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. ("Lagoa Tapada III")

Constituída em 17 de dezembro de 2018, a Lagoa Tapada III é uma sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São José da Lagoa Tapada, PB, localizada na Fazenda Viração e Flexa s/n, e tem como objeto social a geração e distribuição de energia elétrica, por meio do desenvolvimento do projeto de usinas solares fotovoltaicas.

m) Fundo de Investimento em Participações Rio Alto - Multiestratégia ("FIP Rio Alto")

Constituído em 20 de setembro de 2017, o FIP Rio Alto é um fundo de investimentos em participações do qual a Rio Alto Energia é detentora de 100% das cotas do fundo. O FIP Rio Alto é detentor de 17,17% do FIP Coremas, cuja participação é exclusiva nas usinas solares fotovoltaicas Coremas I, Coremas II e Coremas III, controladas em conjunto com o Grupo Nordic Power Partners, sendo os resultados destas SPEs reconhecidos por meio de equivalência patrimonial no FIP Rio Alto, e como receitas ou despesas financeiras nas demonstrações consolidadas.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### **2.8.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### **2.8.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação**

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa e equivalente de caixa aos quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Administração estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável é feito anualmente em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Em 31 de dezembro de 2020 não há indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### 2.8.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 2.8.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado com a utilização de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos.

#### 2.8.4. Ativo imobilizado e intangível

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do período.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### **2.8.4. Ativo imobilizado e intangível--Continuação**

A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização, bem como, o momento e o montante esperado desta. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **3.1. Apuração de resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A demonstração de resultado do exercício de 2020, refere-se ao período de 5 de agosto de 2020 a 31 de dezembro de 2020, sendo que não houve movimentação financeira ou contábil até 30 de setembro de 2020. A partir de 1 de outubro de 2020, as entidades investidas foram integralizadas no aumento de capital, sendo seus respectivos resultados consolidados na Controladora a partir desta data.

#### **3.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou, substancialmente, em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os impostos são apurados com base no regime de lucro presumido observando-se as alíquotas de presunção vigentes que incidem sobre a receita. As alíquotas de imposto de renda são de 15%, acrescida de 10% sobre a base de cálculo que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.3. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As operações em moeda estrangeira da Companhia se resumem ao empréstimo com partes relacionadas com a Nordic Power Partners (ver nota 8). O montante principal do empréstimo é em Euros, sendo sua variação monetária reconhecida no resultado com base no câmbio do último dia do período, divulgado pelo Banco Central do Brasil.

#### 3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia aplica os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

##### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurável: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Ativos financeiros--Continuação

##### i) *Classificação e mensuração*--Continuação

Conforme CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, as Empresas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, são classificados como VJR.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado pelo valor justo acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Ativos financeiros--Continuação

##### i) *Classificação e mensuração*--Continuação

##### *Desreconhecimento de ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

##### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

O CPC 48 determina o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

##### *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

##### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### b) Passivos financeiros--Continuação

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### **3.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

#### **3.6. Imobilizado**

##### Reconhecimento e mensuração

O imobilizado da Companhia é representado, majoritariamente, pelas obras em andamento das usinas fotovoltaicas. Estes gastos são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Todos os gastos envolvidos nas construções, de acordo com orçamentos definidos pela área de engenharia, são capitalizados como custo do imobilizado. O custo de transação de empréstimos relacionados as obras em andamento também são capitalizadas como ativo fixo, de acordo com o pronunciamento CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.6. Imobilizado--Continuação

##### Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

##### Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que as Empresas obterão a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

#### 3.7. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“*impairment*”). A administração avalia periodicamente seus ativos frente a possibilidade de *impairment*, e até a data de encerramento das demonstrações financeiras não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos, uma vez que seu imobilizado está em construção.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Arrendamentos**

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras, referente as fazendas aonde as construções das usinas fotovoltaicas estão ocorrendo.

##### A Companhia como arrendatária

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

##### *Arrendatário*

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

##### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Arrendamentos--Continuação**

##### A Companhia como arrendatária--Continuação

##### *Passivos de arrendamento--Continuação*

Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a uma taxa implícita encontrada com base na taxa de captação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

##### *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Também se aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

#### **3.9. Investimentos**

Na elaboração de suas demonstrações financeiras, a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas e controladas em conjunto por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **3.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.10. Provisões--Continuação**

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **3.11. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.12. Segmento de negócio**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

#### **3.13. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)--Continuação**

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.14. Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

#### **3.15. Resultado por quota ou ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias totais em poder dos acionistas. O cálculo do lucro/prejuízo diluído é afetado por instrumentos conversíveis em ações, conforme nota explicativa 17.3.

## **4. Normas e interpretações novas e revisadas**

### **4.1. Normas e interpretações novas e revisadas**

#### a) Revisadas e vigentes

- CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro

Deliberação CVM nº 854, aprovando as revisões dos pronunciamentos técnicos:

- CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

#### 4.1. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

a) Revisadas e vigentes--Continuação

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima, e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Revisadas e não vigentes

- CPC 11 (IFRS 17) - Contratos de Seguros
- CPC 15 (R1) (IFRS 3) - Definições de negócios
- CPC 26 (R1) (IAS 1) e (CPC 23) (IAS 8) - Definição de omissão material

Exceto pelo pronunciamento IFRS 17 - Contrato de Seguros, norma ainda não emitida no Brasil, que tem como objetivo geral fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras, não sendo aplicável a Companhia. A Administração da Rio Alto Energias Renováveis está em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	% CDI	Controladora 2020	Consolidado 2020
Equivalentes de caixa			
CDB	100% CDB DI	-	2
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	5.454	21.153
		<u>5.454</u>	<u>21.155</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

A análise da administração da Companhia quanto à exposição desses ativos a riscos de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa 21(c).

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa restrito

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito no montante de R\$10.020 estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos financeiros, vinculados ao financiamento com o Banco do Nordeste (BNB) das obras em andamento (Coremas IV, V, VI e VII). Todos os recursos, tanto próprios quanto provenientes dos financiamentos, transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas).

### 7. Aplicações financeiras

A Rio Alto Energia possui investimentos no FIP Rio Alto, um Fundo de Investimentos em Participações ao qual possui em sua carteira um único investimento no Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O FIP Coremas possui em sua carteira os ativos Coremas I, Coremas II e Coremas III, tratando-se de usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em conjunto com a Nordic Power Partners. Os ativos dos FIPs, são reconhecidos a valor justo (ver nota 21 - Instrumentos financeiros), sendo os ganhos e perdas reconhecidos por meio do resultado.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Fundo de Investimento Rio Alto	-	<b>46.948</b>
	-	<b>46.948</b>

A empresa Rio Alto Energia é detentora de cotas no Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia ("FIP Rio Alto"). As cotas foram subscritas por meio das ações nos investimentos das empresas Coremas I, II e III. O FIP Rio Alto é um fundo de investimentos em participações fechado e com patrimônio representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pelo Ofício CVM 578.

Os investimentos de Coremas I, Coremas II e Coremas III são usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em conjunto com a companhia dinamarquesa Nordic Power Partners. Os recursos advindos da Nordic Power Partners foram investidos nos projetos e reconhecidos como um passivo com partes relacionadas, conforme o contrato firmado. Em 2018, o acordo de cooperação passou por uma reestruturação societária ao qual as usinas solares foram subscritas no FIP Coremas, ao qual o FIP Rio Alto é detentor de 14,86% das cotas.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Aplicações financeiras--Continuação

Em 31 de outubro de 2020, as investidas Coremas I, Coremas II e Coremas III foram avaliadas a valor justo, por meio de um fluxo de caixa descontado. Desta forma, a valoração destes ativos foi reconhecida pela valoração do preço unitário das cotas do FIP. O reconhecimento, por meio do resultado, da valoração da carteira do FIP Rio Alto representa a variação no patrimônio líquido do mesmo, ocasionado pela valoração das cotas.

### 8. Partes relacionadas

Partes relacionadas	Natureza da operação	2020		2020		
		Controladora		Consolidado		
		Passivo	Despesa	Ativo	Passivo	Despesa
Sócios (a)	Empréstimo	-	-	3.392	-	-
Rio Alto Infraestrutura (b)	Empréstimo	60	-	22	7.829	-
Coremas I (b)	Empréstimo	-	-	25	300	-
Coremas II (b)	Empréstimo	-	-	86	-	-
Coremas III (b)	Empréstimo	-	-	146	-	-
Nordic Power Partners (c)	Empréstimo	-	-	3	48.218	322
R.A. Comercializadora (d)	Empréstimo	-	-	-	500	-
Contas a Receber - Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	-	-	43	-	-
Outros	Empréstimo	-	-	8	5	-
		60	-	3.725	56.852	322

(a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. possui montantes a receber dos sócios Sr. Edmond Chaker Farhat Junior e Sr. Rafael Sanchez Brandão. Não há juros remuneratórios nestes contratos de mútuo, sendo que o mutuário poderá, a qualquer tempo durante a vigência dos contratos, realizar o pagamento antecipado, total ou parcial, das quantias devidas, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional.

(b) O Grupo Rio Alto mantém saldos com partes relacionadas, para manutenção das atividades operacionais.

(c) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no FIP, sendo o controle compartilhado das SPEs Coremas I, II e III. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida.

(d) A Rio Alto Infraestrutura, empresa do Grupo Rio, não está sendo consolidada nas presentes demonstrações financeiras, sendo essa entidade responsável pelas obras de terraplanagem dos projetos em andamento de Coremas IV, V, VI, VII e VIII, possuindo relações comerciais com as empresas consolidadas do Grupo Rio Alto (Rio Alto Serviços e Construções).

Em 2016 a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações firmou contrato de cooperação com a Nordic Power Partners para desenvolvimento das usinas solares de Coremas I, Coremas II e Coremas III. Os recursos desembolsados pelas Nordic Power Partners foram integralizados no capital das investidas, sendo que estes montantes estão sujeitos a variação cambial do real frente ao Euro e com juros de 3% a.a. Em 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Partes relacionadas--Continuação

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

Saldo inicial - Data da constituição	47.896
(+) juros e variação cambial	322
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>48.218</b>

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - ver nota explicativa 13.

### 9. Imobilizado

	Saldo inicial - Constituição - ago/20	Adições	Saldos em 2020
Terrenos (a)	615	-	615
Obras em andamento (b)			
Coremas IV	2.076	13.694	15.770
Coremas V	2.000	8.355	10.355
Coremas VI	2.000	17.982	19.982
Coremas VII	-	11.708	11.708
Coremas VIII	-	7.000	7.000
Adiantamentos a fornecedores (c)	124	20.551	20.675
	<b>6.815</b>	<b>79.290</b>	<b>86.105</b>

(a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sítio Escurinho e Fazenda Rio Alto III aonde estão localizadas as usinas fotovoltaicas Coremas I, II e III.

(b) O Grupo Rio Alto iniciou em 2019 as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, V, VI e, em 2020, Coremas VII e Coremas VIII. As usinas estão localizadas em terras arrendadas, as quais estão detalhadas na nota 10.

(c) Referem-se aos valores pagos em adiantamento para os fornecedores responsáveis pelas obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas. Os contratos foram firmados sob a modalidade de engenharia, gestão de compras e construção (EPC - *Engineering, Procurement and Construction*), e conforme cronograma de pagamentos em 2020 foi desembolsado um sinal inicial para os fornecedores.

Deste total com gastos para construção das usinas solares fotovoltaicas, o montante de R\$55.560 em 31 de dezembro de 2020, é oriundo de transações com entidades que fazem parte do Grupo Rio Alto, mas não consolidadas nessas demonstrações financeiras.

Do montante total do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020 de R\$86.105, o montante de R\$2.250, refere-se à capitalização de tarifa de análise de projetos junto ao BNB, relacionado a fase de construção das usinas, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo de direito de uso e arrendamento mercantil a pagar

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das demonstrações financeiras.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das demonstrações financeiras, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,51%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

#### Ativo de direito de uso - Arrendamento

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Amortização anual %</u>
<b>Em serviço em 2020</b>				
Arrendamento de direito de uso de terras - Rio Alto Energia	228	(6)	222	2,86%

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

#### Arrendamento mercantil a pagar

<u>Contrato</u>	<u>Valor contratual</u>	<u>Data início</u>	<u>Taxa</u>	<u>Data final</u>	<u>Forma de pagamento</u>	<u>Consolidado</u>
						<u>2020</u>
Arrendamento da Fazenda Rio Tinto (a)	23	24.07.2017	17,39% a.a.	24.07.2057	principal	151
Arrendamento de Santa Luzia (b)	13	01.09.2020	16,06% a.a.	01.09.2055	principal	93
<b>Total de arrendamento mercantil</b>						<b>244</b>
<b>Circulante</b>						<b>40</b>
<b>Não circulante</b>						<b>204</b>

(a) Fazenda Rio Tinto: Trata-se de terrenos em Coremas/PB, aonde os projetos de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI e Coremas VII estão sendo desenvolvidos. Em 2020, foi firmado uma cessão das terras arrendadas para as próprias investidas.

(b) O terreno em Santa Luzia/PB, é a localidade onde serão desenvolvidos os projetos futuros das usinas solares fotovoltaicas de Santa Luzia I a V.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo de direito de uso e arrendamento mercantil a pagar--Continuação

#### Arrendamento mercantil a pagar--Continuação

Conforme requerido pelo Ofício CVM 02/2019, a Companhia está evidenciando a diferença do reconhecimento entre o CPC 06 (R2) e o Ofício CVM 02/2019, com o impacto da inflação projetada no fluxo de pagamentos dos contratos:

Ano	Passivo CPC	Passivo CVM	Diferença
2019	231	183	26%
2020	231	174	33%
2021	231	166	39%
2022	230	159	45%
2023	230	151	52%
2024	230	145	59%
2025	229	138	66%
2026	229	132	73%
2027	228	126	81%
2028	227	121	88%
2029	226	115	96%
2030	226	112	102%

### 11. Investimentos

- a) 31 de dezembro de 2020 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Em 2020, o capital social da Rio Alto Energias Renováveis (“controladora”) foi integralizado com as cotas das empresas (“investidas”): Rio Alto Energia e Participações, Coremas Holding, Coremas Holding II, Rio Alto Serviços e Construções e R.A. Comercializadora. As investidas foram reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial, conforme tabela abaixo:

Sociedade investida	2020	
	% participação	Método de reconhecimento
Rio Alto Energia e Empreendimentos	100%	Equivalência patrimonial
Coremas Holding	100%	Equivalência patrimonial
Coremas Holding II	100%	Equivalência patrimonial
Rio Alto Serviços e Construções	100%	Equivalência patrimonial
R.A. Comercializadora	100%	Equivalência patrimonial

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos--Continuação

a) 31 de dezembro de 2020 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.--Continuação

Abaixo estão representadas as movimentações das investidas controlados diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

Investida	Partic.	Capital social (a)	Prejuízos incorporados (b)	Saldo de investimentos em 01/10/2020	Aumento de capital (c)	Equivalência patrimonial (d)	Saldo de investimentos em 31/12/2020
<b>Saldo negativo</b>							
Rio Alto Energia	100%	1.057	(16.280)	(15.223)	1.891	1.326	(12.007)
<b>Saldos positivos</b>							
Coremas Holding	100%	6.700	(4.388)	2.312	-	(1.831)	481
Coremas Holding II	100%	6.700	(1)	6.699	-	(544)	6.155
Rio Alto Serviços	100%	1.000	(26)	975	2	(284)	693
R.A. Comercializadora	100%	10	(11)	(1)	300	(36)	263
		15.467	(20.706)	(5.239)	2.193	(1.370)	(4.416)
<b>Saldo de investimentos em 31/12/2020</b>							<b>7.592 (e)</b>
<b>Saldo de provisão para passivo a descoberto em 31/12/2020</b>							<b>(12.007) (f)</b>

(a) O capital social das investidas foi reconhecido na integralização do capital social da Rio Alto Energias Renováveis (Controladora), em 28 de outubro de 2020.

(b) Foi constituída a rubrica de Acervo líquido - Prejuízos incorporados, para reconhecer os lucros e prejuízos acumulados das investidas diretamente no patrimônio líquido da Rio Alto Energias Renováveis (Controladora).

(c) Refere-se a integralização de capital que a Controladora realizou nas suas investidas, entre setembro e dezembro de 2020.

(d) Resultado de equivalência patrimonial referente ao período de outubro de 2020 a dezembro de 2020.

(e) Refere-se ao somatório dos saldos de investimentos das controladas, acrescidos do resultado de equivalência patrimonial do período (01.10.20 à 31.12.2020) e eventuais aumentos de capital que ocorreram. Na ocorrência de excedentes negativos, os investimentos são transferidos para o passivo na rubrica de provisão para passivo a descoberto.

(f) Provisão para reconhecimento de saldos negativos das investidas, na rubrica de provisão para passivo a descoberto.

### 12. Fornecedores

Os fornecedores da Companhia referem-se aos gastos incorridos nas obras em andamento das usinas fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII e demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
IOF (a)	-	851
ISS retido	-	218
PIS e COFINS	-	7
IRPJ e CSLL	-	16
IRRF	2	9
Outros	6	32
	<u>8</u>	<u>1.133</u>

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (ver nota 8).

### 14. Empréstimos

	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>
Empréstimos com terceiros (a)	<u>2.304</u>
<b>Total de curto prazo</b>	<u>2.304</u>
Empréstimos com terceiros (a)	<u>768</u>
<b>Total de longo prazo</b>	<u>768</u>
<b>Total de empréstimos</b>	<u>3.072</u>

(a) Empréstimos com terceiros (pessoa física) com objetivo de financiamento das atividades operacionais (capital de giro) das Entidades do Grupo Rio Alto, pela taxa média de 5% a.a. Em 31 de dezembro de 2020 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida.

Conforme terceiro aditamento, empréstimo a ser pago em 13 (treze) parcelas, sendo a primeira com vencimento em 10/09/2018 e a última em 10/09/2019, desta forma, em 31 de dezembro de 2020 a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações está inadimplente, mas não há vencimento antecipado. Ver nota 25 - Eventos subsequentes.

	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>
Saldo inicial - Data da constituição	3.176
Renegociação	(104)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<u>3.072</u>

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures

Em 18 de dezembro de 2019 a entidade Coremas Holding S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar os projetos em desenvolvimentos de Coremas IV, Coremas V e Coremas VI, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$60.000, recebida em três parcelas, sendo a primeira parcela de R\$20.000 recebida em 30 de dezembro de 2019, a segunda parcela de R\$20.000 recebida em 16 de janeiro de 2020 e a última parcela de R\$20.247 em 7 de fevereiro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral. A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário da operação, as debêntures são simples, não conversíveis. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, acrescida de 7% a.a.

Em 29 de outubro e 2020 a entidade Coremas Holding II S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar os projetos em desenvolvimentos de Coremas VII e Coremas VIII, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$38.000, recebida em duas parcelas, sendo a primeira parcela de R\$19.000 em 20 de novembro de 2020 e a última parcela de R\$19.124 recebida em 17 de dezembro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral. A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário da operação, as debêntures são simples, não conversíveis. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, acrescida de 7% a.a.

Apresentamos a seguir as informações relativas às emissões das debêntures:

	<b>Empresa</b>	<b>Data de assinatura</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Término</b>
Debêntures - 1º emissão	Coremas Holding	18.12.2019	Dixpre + 7% aa	2024
Debêntures - 1º emissão	Coremas Holding	18.12.2019	Dixpre + 7% aa	2024
Debêntures - 1º emissão	Coremas Holding	18.12.2019	Dixpre + 7% aa	2024
Debêntures - 2º emissão	Coremas Holding II	29.10.2020	Dixpre + 7% aa	2025
Debêntures - 2º emissão	Coremas Holding II	29.10.2020	Dixpre + 7% aa	2025

As debêntures foram emitidas com base na Instrução CVM 476/09, e houve dispensa de registro de distribuição na CVM.

Em relação aos *covenants* não financeiros, a administração da Companhia destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissoras (Coremas Holding e Coremas Holding II) e suas controladas (Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII), a seguir:

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures--Continuação

- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;
- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e,
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras.

Em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* não financeiros”).

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo inicial - Data da constituição	63.136
Adição	38.124
Juros e variações monetárias e cambiais	3.095
(-) Custos de emissão das debêntures	(259)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>104.096</b>

### 16. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são como segue:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>
Execução de título extrajudicial (a)	1.363
	<u>1.363</u>

(a) Refere-se a ação contra a Rio Alto Comercializadora de Energia, entidade do Grupo não consolidada nestas demonstrações financeiras, ao qual a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações é garantidora fiduciária.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do ano.

i) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

O Grupo Rio Alto possui uma ação com prognóstico de perda possível de acordo com a classificação de seus assessores jurídicos externos, movida pela Nordic Power Partners em relação a construção das usinas solares fotovoltaicas de Coremas I, II e III. Ver nota explicativa 8 - Partes relacionadas.

### 17. Patrimônio líquido

#### 17.1. Capital social e prejuízo do exercício

##### Rio Alto Energias Renováveis

O capital social autorizado da Rio Alto Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2020 é de R\$23.571 em ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00. Em 2020, a composição do capital social autorizado totaliza R\$23.571, e capital social integralizado R\$23.571, representados por ações e possui a seguinte composição:

<u>Sócios</u>	<u>Quantidade ações</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>	<u>Percentual (%)</u>
Rafael Sanchez Brandão	11.785.500	11.785,5	50,00%
Edmond Chaker Farhat Jr	11.785.500	11.785,5	50,00%
	<b>23.571.000</b>	<b>23.571</b>	<b>100%</b>

A Rio Alto Energias Renováveis S.A foi constituída em agosto de 2020, sendo seu capital integralizado com as participações das demais empresas do Grupo (Rio Alto Energia, Coremas Holding, Coremas Holding II, R.A. Comercializadora, Rio Alto Serviços e Construções).

As integralizações de capital representam o ingresso de novos aportes financeiros.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### 17.1. Capital social e prejuízo do exercício--Continuação

##### Rio Alto Energias Renováveis--Continuação

<u>Investida</u>	<u>Part.</u>	<u>Capital social (a)</u>	<u>Prejuízos incorporados (b)</u>
Rio Alto Energia	100%	1.057	(16.280)
Coremas Holding	100%	6.700	(4.388)
Coremas Holding II	100%	6.700	(2)
R.A. Comercializadora	100%	1.000	(26)
Rio Alto Serviços	100%	10	(10)
		<b>15.467</b>	<b>(20.706)</b>
Aportes financeiros		8.104	-
<b>Total</b>		<b>23.571</b>	<b>(20.706)</b>

Os capitais sociais das empresas investidas foram integralizados no capital social da controladora, Rio Alto Energia Renováveis, e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos nos prejuízos acumulados do patrimônio líquido da Companhia, especificamente na linha de Acervo líquido - Prejuízos incorporados.

##### Prejuízo do exercício

Em 2020, a Rio Alto Energias Renováveis apresentou um prejuízo de R\$3.735 reconhecidos como prejuízos acumulados desde a constituição da Companhia. O resultado incorporado de suas investidas, referente a exercícios anteriores a constituição da controladora, foram reconhecidos na rubrica de Acervo líquido - Prejuízos incorporados, sem transitar pelo resultado individual e consolidado.

#### 17.2. Prejuízos acumulados

##### Acervo líquido - prejuízos incorporados

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do Grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### 17.2. Prejuízos acumulados--Continuação

##### Acervo líquido - prejuízos incorporados--Continuação

A seguir demonstramos a movimentação de incorporação das investidas na controladora, bem como o aumento de capital realizado com aportes financeiros dos sócios:

Movimentação	Natureza	Investidas		Rio Alto Energias Renováveis	
		Capital social	Prejuízos acumulados	Integralização no capital social (a)	Reconhecimento Acervo líquido - Prejuízos incorporados (b)
Rio Alto Energia	Investida	1.057	(16.280)	1.057	(16.280)
Coremas Holding	Investida	6.700	(4.388)	6.700	(4.388)
Coremas Holding II	Investida	6.700	(2)	6.700	(2)
Rio Alto Serviços R.A.	Investida	10	(10)	10	(10)
Comercializadora	Investida	1.000	(26)	1.000	(26)
Aumento de capital	Aportes financeiros	-	-	8.104	-
		<b>15.467</b>	<b>(20.706)</b>	<b>23.571</b>	<b>(20.706)</b>

(a) O capital social das investidas foi integralizado na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora), em 1 de setembro de 2020.

(b) Os resultados acumulados das investidas até 1 de setembro de 2020 foram reconhecidos na rubrica Acervo líquido - Prejuízos incorporados no patrimônio líquido da Rio Alto Energias Renováveis (Controladora), sem transitar pelo resultado.

O montante total de prejuízos acumulados no exercício de 2020 de R\$24.441, refere-se aos prejuízos incorporados das entidades controladas no valor de R\$20.706 e o prejuízo do exercício corrente de R\$3.735.

#### 17.3. Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### 17.3. Resultado por ação--Continuação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação</b>		
Prejuízo líquido - R\$ mil	<u>(3.735)</u>	<u>(3.735)</u>
Média ponderada de ações (i)		
Ordinárias	<u>23.571</u>	<u>23.571</u>
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<u><u>(0,15846)</u></u>	<u><u>(0,15846)</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 não existem instrumentos diluidores a serem incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41- Resultado por Ação.

### 18. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Compra de mercadorias	-	286
Custos debêntures	-	38
Depreciação	-	1
Despesas administrativas	-	275
Locações	-	372
Serviços tomados	2.365	3.315
Taxas	-	13
Multas	-	14
Outras	-	59
	<u>2.365</u>	<u>4.373</u>

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Resultado financeiro líquido

	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>
Variações monetárias ativas	1.774
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	527
Descontos obtidos	104
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b><u>2.405</u></b>
Despesa financeira sobre contratos de arrendamentos	(22)
IOF	(3)
Juros sobre debêntures	(1.412)
Juros sobre empréstimos (nota 8)	(322)
Tarifas	(152)
Variações monetárias passivas	(22)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b><u>(1.933)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>472</u></b>

(a) As aplicações financeiras são definidas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor das cotas valoradas ao final do mês em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.

### 20. Informações sobre segmentos

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. As usinas solares de Coremas I, Coremas II e Coremas III em operação são reconhecidas por meio do resultado financeiro do FIP Rio Alto e as demais usinas solares de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII estão em construção.

Conseqüentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Nível</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Ativos financeiros			
<b><u>Valor justo por meio do resultado</u></b>			
Equivalentes de caixa	2	5.454	21.155
Aplicações financeiras	2	-	46.948
Caixa restrito	2	-	10.020
<b><u>Custo amortizado</u></b>			
Créditos com partes relacionadas		-	3.725
Passivos financeiros			
<b><u>Custo amortizado</u></b>			
Empréstimos e financiamentos			
Circulante		-	2.304
Não circulante		-	768
Fornecedores		1.841	2.403
Partes relacionadas		60	56.852
Debêntures			
Não circulante		-	104.096
Arrendamento mercantil			
Circulante		-	40
Não circulante		-	204

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pelo Companhia, conforme a seguir:

b) Financiamentos

*Índice de endividamento*

O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:

	<u>Consolidado</u> <u>2020</u>
Empréstimos e financiamentos	
Circulante	2.304
Não circulante	768
Arrendamento mercantil	
Circulante	40
Não circulante	204
Debêntures	
Não circulante	104.096
Dívida total	<u>107.412</u>
Caixa e equivalentes de caixa	21.155
Dívida líquida	<u>(86.257)</u>
Patrimônio líquido	(870)
Índice de endividamento líquido	-9915%

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Financiamentos--Continuação

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*” não financeiros), aos quais a administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos.

Em 31 de dezembro de 2020 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* não financeiros”).

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

#### c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) *Risco de taxas de juros* - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação da TJLP, IPCA e do CDI.
- (ii) *Risco de taxa de câmbio* - A Rio Alto Energia possui um empréstimo de partes relacionadas (ver nota 8), com a Nordic Power Partners, em Euros, totalizando R\$48.218 em 31 de dezembro de 2020.
- (iii) *Risco de captação* - A Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida.
- (iv) *Risco de garantia* - A Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pelas empresas Coremas Holding e Coremas Holding II (ver nota 15).
- (v) *Risco de liquidez* - As principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 01/2021 de 29 de janeiro de 2021, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro) em 31 de março de 2021, apurada em 31 de dezembro de 2020, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

<b>Operação</b>	<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Debêntures				
Selic projetada + 7%aa	<b>104.096</b>	<b>104.295</b>	<b>106.456</b>	<b>107.665</b>
Empréstimos com partes relacionadas EURO+EURIBOR+3%aa (juros)	<b>48.218</b>	<b>50.757</b>	<b>54.298</b>	<b>57.839</b>
<b>Efeito líquido da variação no resultado financeiro</b>	<b>152.314</b>	<b>155.052</b>	<b>160.754</b>	<b>165.504</b>
<b>Premissas</b>		<i>Aumento Taxa DI Alto do Euro</i>	<i>Aumento Taxa DI Alto do Euro</i>	<i>Aumento Taxa DI Alto do Euro</i>
Fator médio diário DI		1,0001646	1,0001646	1,0002208
Cotação EURO		6,711	7,180	7,648

## Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Informações suplementares do fluxo de caixa - Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44 (a), demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

	Consolidado					Saldo 31/12/2020
	Saldo Iniciais 28/08/2020	Renegociação de juros	Pagamentos	Juros + variações monetárias	Novas captações	
Direito de uso a pagar - arrendamentos	223	-	-	22	-	244
Empréstimos de terceiros	3.176	(104)	-	-	-	3.072
Empréstimos de partes relacionadas - NPP	47.896	-	-	322	-	48.218
Empréstimos de partes relacionadas - outros	8.951	-	-	-	239	8.634
Debêntures	63.136	-	-	1.412	38.227	104.096
<b>Total</b>	<b>124.146</b>	<b>(104)</b>	<b>-</b>	<b>1.757</b>	<b>38.466</b>	<b>164.264</b>

### 23. Compromissos assumidos

Em 5 de novembro de 2019 e 12 de março de 2020, por meio da Chamada Pública de Compra de Energia Elétrica nº 06/2019 e da Chamada Pública de Compra de Energia Elétrica nº01/2020, respectivamente, a Companhia por meio de suas investidas, Coremas IV, Coremas V Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, firmou contratos de venda futura de energia com entrega prevista para 2023 no montante total de R\$575 milhões. Estes contratos possuem chamada de pagamento de bônus para a Companhia em caso de antecipação na entrega de energia para 2021.

### 24. Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada - R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Garantia de Fiel Cumprimento (a)	Coremas IV a VI	20/12/2020 a 31/12/2024	12.960	736
Garantia de Fiel Cumprimento (a)	Coremas VII e VIII	29/12/2020 a 01/05/2021	1.637	7
				<u>743</u>

(a) Garantia judicial - garante a indenização até o valor da garantia fixada na apólice pelos prejuízos decorrentes do inadimplente em relação aos contratos de venda de energia elétrica incentivada especial.

## **Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação  
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **24. Seguros--Continuação**

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### **25. Eventos subsequentes**

i) Aditamento de dívida

Em fevereiro de 2021 foi assinado o 4º aditamento relacionado a empréstimos com terceiros (ver nota explicativa nº 14), com cronograma de pagamentos em 12 (doze) parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$256 cada, vencendo-se a primeira no dia 15 de abril de 2021 e as demais no mesmo dia dos meses imediatamente subsequentes.

ii) Aumento de capital

Em 1 de março de 2021 foi aprovado em assembleia geral extraordinário o aumento de capital na controladora Rio Alto Energias Renováveis, no montante de R\$8.000, totalizando assim um capital social de R\$31.571 subscrito, e R\$30.599 integralizado.